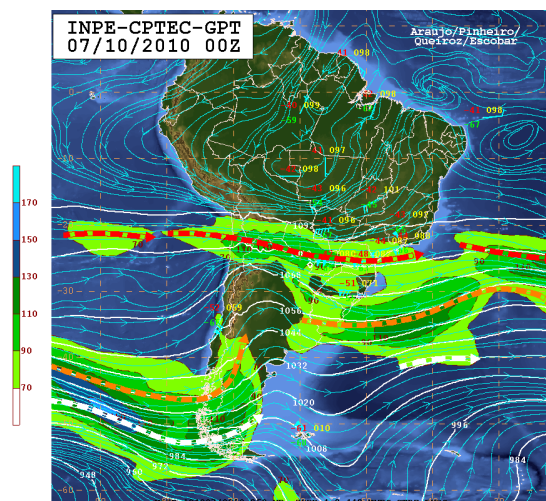




Análise Sinótica

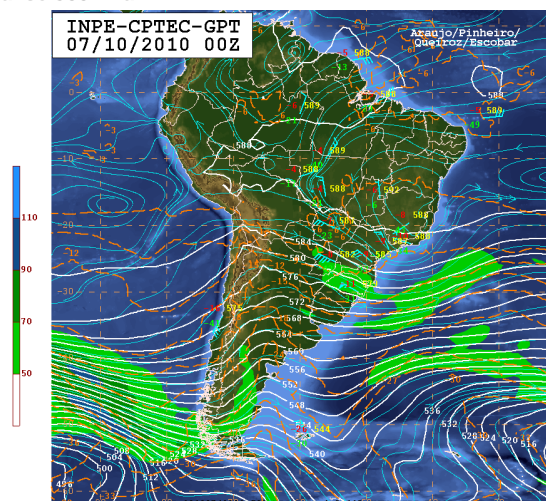
07 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



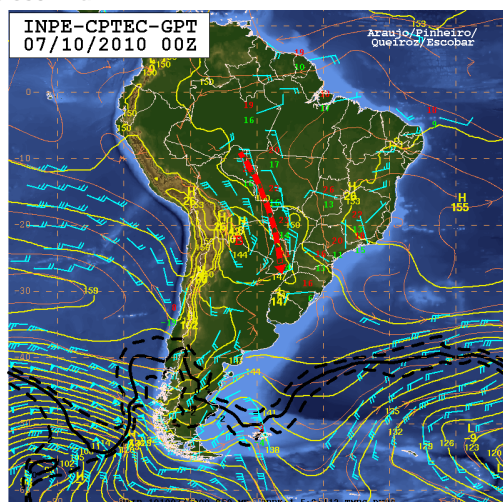
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (07/10), verifica-se como principal sistema determinante da condição do tempo no Sul, parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil o cavado, que nesta análise já aparece totalmente a leste dos Andes e contornado pelo JST. O deslocamento deste cavado causa forte divergência em altitude, que gera levantamento de massa e assim instabilidade no RS, SC, oeste de SP, Triângulo Mineiro e centro-sul de GO. Entre a noite de ontem (06/10) e a madrugada de hoje foi observado intensa atividade elétrica entre o norte/nordeste da Argentina, centro-sul do Paraguai e centro-oeste do RS. Segundo os dados do Aeroporto de Maringá (PR), as rajadas de vento chegaram a 124,2 km/h e acompanhada de chuva forte e descargas elétricas. Em outras localidades do noroeste do RS e oeste de SC também houve registro de chuva e vento fortes. O JPN aparece no Atlântico com curvatura levemente anticiclônica e sua presença causa alguma instabilidade fraca sobre este oceano. Nota-se a presença de um sinal do JPS ao sul do JPN, com curvatura ciclônica em aproximadamente 40S no Atlântico. Este jato indica a presença do ar frio nesta latitude e oferece suporte dinâmico a uma frente fria no oceano, bastante afastada do continente. No Norte predomina o anticlone centrado entre o noroeste de MT e leste de RO. Nota-se que os JST e JPN aparecem acoplados sobre o Atlântico ao sul de 40S sobre o Pacífico e estão associados com a presença de uma frente fria bastante significativa em superfície, que se aproxima do extremo sul do continente causando bastante instabilidade

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quinta-feira (07/10), observa-se o reflexo dos principais sistemas comentados em altitude. Um amplo cavado atua a leste dos Andes, cujo eixo estende-se entre o norte do Chile e o extremo sul do continente. Desta forma, espera-se a ocorrência de levantamento em toda área a leste deste, o que favorece também o cavamento da pressão em superfície e a ciclogênese em áreas baroclínicas, como no Sul do Brasil. Nota-se a presença de um sistema de alta pressão atuando entre em parte do Sudeste, leste do Centro-Oeste e sul de Nordeste. No entanto, este sistema não impede a formação de nebulosidade em áreas de MG e GO, devido a influência em altitude e do aporte de umidade NA camada baixa e média.

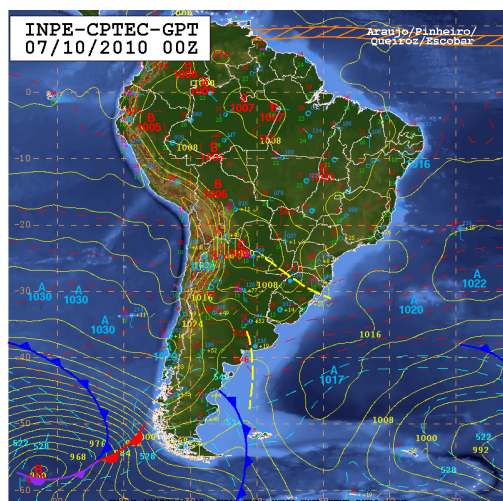
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z desta quinta-feira (07/10), observa-se que o Jato de Baixos Níveis (JBN) aparece bastante significativo a sotavento dos Andes, com ventos superiores a 20 nós. Nota-se que a área de máximo de ventos estendeu-se para leste em relação a análise de ontem, acompanhando ao deslocamento nesta direção da área de baixa pressão em superfície. Esta componente de norte, associada com o fluxo zonal e bastante intenso em altitude, ou seja, apresentando-se aproximadamente perpendiculares entre si, gera uma condição altamente favorável para a ocorrência de tempo severo principalmente sobre o nordeste da Argentina, oeste do RS e sul do Paraguai. Nota-se um sistema de alta pressão com máximo de altura geopotencial de 1590 metros próximo ao paralelo de 30S, sendo um reflexo da ASPS. Ao sul deste sistema os ventos aparecem bastante intenso, indicando um fluxo bastante baroclínico. Nota-se ainda que parte da área de ventos fortes situa-se ao sul da isoterma de 0C, indicativo do transporte de ar frio em latitudes mais altas. No Atlântico, os ventos mais intenso aparecem ao sul de 35S e afastado do continente. Estes ventos estão embebidos em uma circulação ciclônica e estão associados com o deslocamento de sistemas transientes em superfície.

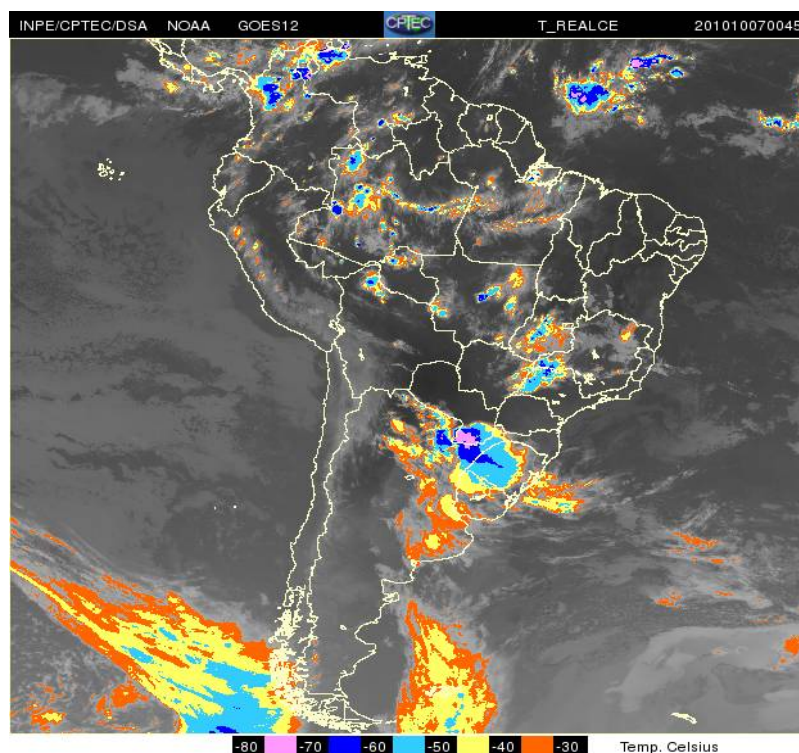


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (07/10), observa-se um centro de baixa pressão no norte da Argentina, de onde estende-se um cavado que atua até o RS. Outro cavado é observado entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico, posicionado de maneira meridional ao longo de 60W. Ao sul de 40S observa-se sistemas frontais sobre o Atlântico e Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada em 25S/20W, com valor pontual em torno de 1022hPa. Deste sistema estende-se uma crista que atua a leste da Argentina, sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), verifica-se com valor pontual de 1030hPa ao longo de 30S, entre 80 e 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 9N sobre o Atlântico e Pacífico.

Satélite



07 October 2010 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (07/10), o deslocamento do cavado em altitude para leste gera significativa difluência e causa instabilidade em parte do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Hoje pode chover forte no PR, SP, MS, centro-sul de MT, de MG e de GO. No RJ as pancadas de chuva devem ocorrer preferencialmente a partir da tarde, enquanto que no sul do ES existem uma pequena possibilidade a noite. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS indicam os índices de instabilidade relativamente elevados para todas as áreas citadas e a distribuição destes aparece bastante semelhante. As condições de tempo mais severo devem ocorrer principalmente entre a tarde e noite de hoje nos estados de MS e SP. Nestas áreas pode ocorrer tempo severo, com rajadas de vento forte e ocasional queda de granizo. A medida que o cavado em altitude avança este gera advecção de vorticidade ciclônica nas camadas mais baixas da troposfera e assim favorecerá a ocorrência de uma ciclogênese entre o leste de SC e Atlântico adjacente. Ambos os modelos estão bastante coerentes quanto a formação e localização deste sistema pelo menos até 72h. Neste dia, os volumes de chuva mais expressivos aparecem entre o noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR. O GFS coloca 176 mm de chuva entre o leste do Paraguai e oeste de SC, enquanto que o ETA indica acumulados mais baixos. Na sexta-feira (08/10), a frente fria avança sobre o Sudeste e provocará pancadas de chuva entre o ES, MG, centro-sul de GO, MT e parte do Norte do país. Neste dia, o ciclone se afasta do continente, mas ainda deixará o tempo instável em praticamente todo o litoral da Região Sul e com chuva no litoral de SP e RJ. No final de semana o tempo fica nublado e com chuva isolada em todo o litoral do Sudeste. com temperaturas baixas, sobretudo as máximas.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
